

Ficha de Avaliação

GEOGRAFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC/MG)

Programa: Geografia - Tratamento da Informação Espacial (32008015003P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Vislumbra-se coerência, consistência, abrangência e atualização na Proposta do Programa. Há coerência entre projetos e disciplinas e percebe-se esforço do mesmo no refinamento de suas linhas de pesquisas. Neste domínio sugere-se revisão dos nomes.

O planejamento apresentado na proposta contempla os desafios internacionais e busca melhor formação dos discentes. Desse planejamento futuro destaca-se: "Alteração e Reforma Curricular (medida de curto prazo), cujo objetivo foi atualizar a oferta de disciplinas às mudanças experimentadas, bem como afinar o processo de formação de mestres e doutores às tendências contemporâneas da pós-graduação brasileira e da análise espacial. Considera-se, portanto, que essas medidas são essenciais à ascensão da nota do programa no futuro.

A infraestrutura para ensino e pesquisa é adequada.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Corpo Docente da PUC-MG possui um perfil, titulação e diversificação na origem de formação adequado à proposta do programa e atende o especificado na área. Considerando a média da quadrienal, conta em média com 10,75 Docentes Permanentes e 3,5 Docentes Colaboradores e 1,5 Docentes Visitantes, o que corresponde, se considerar a totalidade dos docentes envolvidos 68,47% de DP's no programa. Todos os DP's estão envolvidos em pesquisas, orientam e atuam em atividades da pós-graduação e graduação. Garantem, no primeiro domínio, oferecimento de 21,33 disciplinas para o mestrado e doutorado por ano. As redes que constitui justificam a existência de uma média de 58 projetos, dentre eles 23,33 a contar com financiamento (em média/ano no último quadriênio).

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa formou no quadriênio 54 mestres e 36 doutores, correspondendo a 5,7 produtos por docente do programa, 8,4 por Docente Permanente.

No concernente a relação discentes titulados/matriculados, atinge o índice de 0,42 no mestrado e 0,18 no doutorado. A distribuição das orientações em andamento é muito boa.

A análise da eficiência do programa na formação de bolsistas é mais positivo do que o dos mestres e doutores não bolsistas. O tempo médio de defesa dos Mestres (25,37 meses) e Doutores (53 meses) é menor que dos não bolsistas (Mestres 26,62 meses) e Doutores (54,74 meses), acima da média de mestres (bolsistas) e abaixo da média no caso do doutorado para a área.

Ficha de Avaliação

No período em questão, 55,8% dos 170 discentes, publicaram artigos, capítulos/livros e em anais de eventos, indicando uma boa produção.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável
4.5. Produção qualificada adicional.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os docentes permanentes da IES possuem publicação qualificada. A pontuação obtida no quadriênio, de 500,5 pontos, o insere no quartil superior (MB).

80% dos DP's do programa possuem perfil representativo de programas 5, o que evidencia nível de sustentabilidade do mesmo. Considerando os estratos superiores do qualis, 75% dos Docentes Permanentes publicaram em periódicos A1 e A2 e 30% em L4 e L3.

A Produção técnica também é bem distribuída, tendo o programa atingido uma pontuação significativa, sendo que mais de 70% dos docentes apresentam esse tipo de produção no quadriênio.

Para aferir a produção qualificada adicional, a área construiu o Índice H dos programas, possibilitando a visualização do volume de citações associada à produção de trabalhos científicos dos DP's dos cursos e programas nos últimos 10 anos. Trabalhou-se com base na plataforma do Google e se utilizando do programa Publish or Perish. A PUC-Minas obteve o índice H 3, isso se deve ao fato do corpo docente ser muito jovem.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A inserção do programa é evidenciada na relação com instituições municipais, estaduais e federais, públicas e privadas, estabelecidas a partir dos egressos que se inserem nos quadros profissionais dessas

Ficha de Avaliação

instituições. Há intercâmbio com outros programas a partir de amplas redes de pesquisa com outras universidades e instituições. A visibilidade é ampla sendo obtida pelo site do programa e pela difusão de suas publicações e participação de seus quadros em eventos nacionais e internacionais.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Considera-se que tanto a proposta do programa como a inserção das informações no sistema Sucupira foram realizadas de forma adequada.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O programa analisado tem atribuído conceito 5 desde o triênio 2007-09, apresentando histórico de DINTERs e convênios internacionais importantes. Destacam-se parcerias com a Universidade do Texas, Universidade de Madri, Universidade de Sheffield - Reino Unido, Universidade de Coimbra, Universidade de Bologna, Karst Research Institute – MEIS, da Eslovênia.

Apresenta uma série de dados que apontam para uma produção intelectual importante. Assim, 75 % de docentes publicaram artigos em periódicos A1+A2; a mediana da produção intelectual atingida pelo programa é superior à mediana estabelecida para a área; há 61% dos docentes que apresentam nível de produção acima da mediana estabelecida pela área.

Ainda, o planejamento futuro apontado na proposta já sinaliza ações para maior equilíbrio entre corpo docente permanente e colaborador.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
HELENA COPETTI CALLAI	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SILVIO CARLOS RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JORGE LUIZ BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ANGELO SZANIECKI PERRET SERPA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ADRIANO SEVERO FIGUEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
EUSTOGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANTONIO CARLOS VITTE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MÁRCIO ROGERIO SILVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LISANDRA PEREIRA LAMOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
LANA DE SOUZA CAVALCANTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CLAUDIO LUIZ ZANOTELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENIRA MARIA LUPINACCI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
EDIVALDO LOPES THOMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE
CELSO DONIZETE LOCATEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARIA MONICA ARROYO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DORISVALDER DIAS NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
INÁ ELIAS DE CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CRISTINA HELENA RIBEIRO ROCHA AUGUSTIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALVARO HENRIQUE DE SOUZA FERREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LUIS ANTONIO BITTAR VENTURI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARGARETE CRISTIANE DE COSTA TRINDADE AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (PRESIDENTE PRUDENTE)
ALEXANDRE MAGNO ALVES DINIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se:

- revisar a nomenclatura das duas últimas linhas de pesquisa criadas, assim como as ementas e bibliografias das disciplinas dessas linhas;
- buscar maior equilíbrio entre a proporção de docentes permanentes e colaboradores;
- envidar esforços para um melhor equilíbrio no número de orientações na graduação.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.